

Gripe em crianças

Pais devem ficar atentos a sintomas como febre alta, dores no corpo e mal-estar geral

As crianças são mais vulneráveis à gripe do que os adultos. No frio, três em cada 10 são acometidas por um dos três tipos do vírus Influenza (A, B ou C), causador do problema, enquanto nos adultos a proporção é de um em cada 10. A pediatra e alergologista Cintia La Scala alerta para o risco que a doença pode representar se não for tratada logo no início. Uma simples gripe pode evoluir para pneumonias, sinusites, encefalites e até miocardites, uma inflamação no coração. “A gripe parece ser uma coisa bobinha, mas não é”, diz.

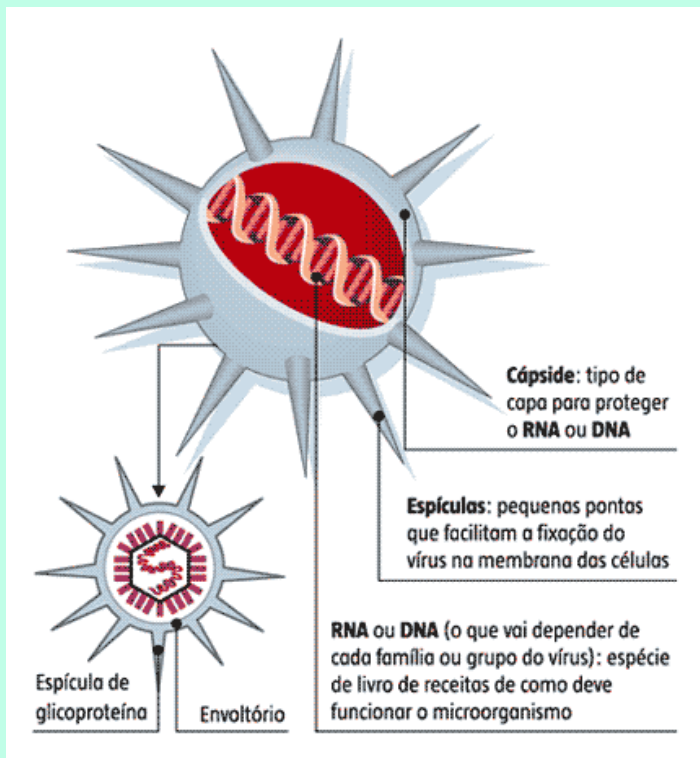
Os pais devem estar atentos à variação de temperaturas abruptas, que pode ser uma das causas da doença. Essa, aliás, é uma das principais diferenças entre a gripe e o resfriado, que, embora também seja causado por vírus, é bem mais brando e não provoca tantas complicações à saúde. “A confusão pode acarretar numa demora para iniciar o tratamento e num sofrimento ainda maior às crianças. Mas os sintomas da gripe são súbitos e bem mais intensos – febre alta, dores no corpo, mal-estar geral, tosse e, às vezes, dor na garganta”, afirma. A especialista alerta que, para afastar a possibilidade de outras complicações derivadas da gripe, como a pneumonia, é necessário administrar um tratamento adequado, logo no início da infecção.

Uma das doenças mais comuns no inverno, a gripe é uma infecção que precisa ser tratada com medicamentos a base de fosfato de oseltamivir. Aos primeiros sinais, os pais devem levar o filho ao pediatra, evitando dar remédios sem prescrição. O diagnóstico pode ser feito a partir de um teste rápido com a saliva. O outro grande problema é que, no caso das crianças, o vírus se espalha de forma facilitada, uma vez que elas convivem em grupos nas escolas e creches. A incidência do vírus da gripe em crianças em idade escolar pode chegar a 75%. Uma pesquisa realizada pela Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, comprovou que crianças com idade escolar ou pré-escolar espalham de 10 a 20 vezes mais o vírus Influenza do que adultos.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 10% a 20% da população mundial é infectada pelo vírus da gripe todos os anos, ou seja, 1 bilhão de casos que pode gerar até 1 milhão de mortes por ano. No Brasil, são cerca de 18 milhões de pessoas infectadas pelo Influenza por ano, com média de 15 mil mortes. Segundo Cintia, o movimento nos consultórios pediátricos chega a aumentar até 50% no inverno, com uma média de 600 mil hospitalizações infantis (até 14 anos), só com diagnósticos de gripe e pneumonia.

Além de afetar a saúde das crianças, a gripe pode alterar toda a rotina familiar. Resultados de uma pesquisa Ibope apontaram que as crianças gripadas ficam até quatro dias de cama e 74% das mães entrevistadas sofrem algum tipo de mudança no dia-a-dia quando seu filho está com a doença. Mais de 27% das mães afirmaram que chegam a faltar dois dias do trabalho quando o filho está gripado.

O Vírus:



Todos os vírus Influenza apresentam duas glicoproteínas de superfície: a hemaglutinina e a neuraminidase. Essas duas proteínas funcionam como antígenos, que definem uma estirpe particular de vírus Influenza. A variação dessas moléculas ao longo do tempo permite ao vírus escapar à resposta imunológica humana e é por esse motivo que todos os anos é preciso formular uma nova vacina antigripe.

10% a 20% da população mundial é infectada pelo vírus da gripe todos os anos.

18 milhões de pessoas infectadas pelo Influenza por ano, com média de 15 mil mortes

SINAIS E SINTOMAS	GRIFE	RESFRIADO
Início	súbito	gradual
Febre	alta (superior a 38° C), dura de um a quatro dias	raramente ou baixa
Tosse	seca	irritativa
Dor de cabeça	fortes	raramente
Dor muscular	comum e freqüentemente intensa	leve
Cansaço e fraqueza	pode durar até duas ou três semanas	muito leve
Exaustão	precoce e significativa	geralmente ausente
Desconforto no peito	comum	leve a moderado
Nariz congestionado	às vezes	comum
Coriza	às vezes	comum
Dor de garganta	às vezes	comum
Complicações	freqüentes	raras

Incidência

- Entre as que estão em idade escolar, sete em cada 10 são infectadas e anualmente mais de 600 mil são hospitalizadas com o diagnóstico da doença. Cerca de 30% das crianças sofrem com gripe no período de inverno.

Prevenção

- A melhor maneira de se proteger é tomar a vacina contra o Influenza antes do início do inverno. Para as crianças, a vacina pode ser prescrita por pediatras.

Tratamento

A melhor indicação é o uso de um antiviral na forma de suspensão oral, que deve ser administrado somente com prescrição médica. O fosfato de oseltamivir é indicado para crianças a partir de 1 ano de idade. O medicamento se apresenta em forma de suspensão oral líquida, o que facilita a dosagem. Até então, no Brasil, o antiviral era destinado exclusivamente para adultos e crianças acima de 8 anos ou 40kg, em forma de cápsulas.

Márcia Maria Cruz

Fonte: Laboratório Roche e Cintia La Scala, pediatria e alergologista /
Jornal Estado de Minas
13/07/2008